

AS Ecos Maristas

Instituto dos Irmãos Maristas

Número 39 – Ano 15 - Março 2002

UM CAMINHO DE MUITAS LÉGUAS

O Irmão Seán, em seu pronunciamento de encerramento, afirmou: “O trabalho real de um capítulo começa quando o último capitular partiu. Um capítulo não é mais que o primeiro passo numa caminhada de muitas léguas”.
A tarefa tem várias fases porque se trata de um processo. Nestes primeiros meses, a atividade se concentrou na transmissão. A leitura do documento capitular e a reflexão sobre os desafios que contém podem servir de incentivo para passar à ação, porque disso se trata. Cada um em seu âmbito, está convidado pessoal e comunitariamente a responder com generosidade aos cinco apelos. As decisões profundas fogem ao espetacular para avançar, passo a passo, para o projeto que Deus tem para nosso Instituto. Irmãos e Leigos partilhamos o carisma de Marcelino e, portanto, não podemos permanecer indiferentes diante das crianças e jovens, especialmente os mais pobres, que necessitam uma palavra de incentivo e esperança e o anúncio do Evangelho. Respeitar os ritmos é indispensável porque não chegaremos de repente, porém é preciso estugar o passo sabendo que se trata de uma caminhada de muitas léguas. O primeiro passo foi dado. O resto depende de nós.

Meditação de quaresma: Construir uma pobreza pessoal

Ir. Seán Sammon, Superior general

Estavam ali os sinais de vida da rua. Roupas baratas, sujas e mal ajustadas. Um velho chapéu cinzento mantinha no lugar os cabelos despenteados. Seu rosto e seus braços estavam pálidos desde muitos anos pela imundície e por falta de um lugar para lavar-se.

Porém, com dignidade tranqüila e passo decidido, ela entrou na igreja. Os olhares dos fiéis dirigiram sua atenção para a mulher encurvada, suas costas exatamente paralelas ao piso imaculado de mármore. Mantinha firme em sua mão direita uma pequena sacola de plástico. Encontrou um banco próximo ao muro lateral, endireitou-se lentamente e uniu-se à recitação das orações da Missa.

A mulher vive na rua, com outras mulheres e crianças nesta cidade e em muitas outras. Alguns a classificam como pobre. Porém, é primeiro uma pessoa: a filha, a irmã ou a mãe de alguém. Teve ela outra vida antes da que está vivendo agora. E sonhos, também? E planos? Talvez amou a alguém e foi amada.

Contudo, é uma pessoa que é pobre. E Jesus nos disse claramente que seremos julgados pela forma como tratamos as pessoas que são pobres. Como, me pergunto,

contribuo eu para manter esta mulher em seu lugar na rua com tantas outras?

A Missa termina. Os fiéis, bem trajados, lhe dão uma moeda. Por amor a quem? A si mesmos ou a ela? Nos perdemos na noite, diante das crianças que pedem esmola na porta da igreja. Pensando nela na rua, esta noite, todas as noites, não posso dormir. ♦



O Irmão Seán, após sua eleição, carrega em procissão a relíquia de São Marcelino.

P A R A G U A I : V I D A S O L I D Á R I A

*Optar pela vida de crianças e jovens**Thaís Fábregas e Comadran*

Sergi Bernabeu, Diretor da SED-Catalunha, com sede em Barcelona, apresenta Thaís.

Há seis anos, a ONG espanhola SED (Solidariedade, Educação e Desenvolvimento) em conjunto com a Província Marista de Catalunha, está promovendo o voluntariado de longa duração para jovens leigos que se comprometem por um, dois ou mais anos na missão que o Distrito Marista do Paraguai está levando a cabo.

São 10 jovens de ambos os sexos que vivem um compromisso deste tipo. Ainda que cada um o realize de forma diferente, o fundamento é comum: partilhar vida e missão do Distrito Marista e do país, suas alegrias e trabalhos, como cristãos comprometidos na construção de um mundo melhor. Surgiram diversas situações: jovens sozinhos e um casal integrados numa comunidade de irmãos como um membros a mais, uma jovem convivendo com uma professora local, duas colaboradoras vivendo sozinhas numa casa cedida, porém muito próximas à comunidade... em várias cidades do país, como Coronel Oviedo, Horqueta e Mariscal Estigarribia.

Neste ano de 2002 acabam de assumir seu compromisso dois novos colaboradores, Carlos por dois anos em Horqueta e Teresa por três anos em Chaco. Finalizaram seu compromisso Esther e Thaís, duas enfermeiras que desenvolveram um projeto de saúde materno-infantil no centro de saúde de Horqueta.

*Thaís dialoga no Assentamento Arroyito.***THAÍS ESCREVE:**

Da janelinha do avião descobre-se um país quase desconhecido, tapetado de verde. Já em terra, num Paraguai rural, a terra vermelha, a vegetação e o azul do céu harmonizam-se de forma quase perfeita. Em breve, descobres que tua vida e o trabalho conjugam-se.

Tomar a moto, sair de Horqueta e percorrer quilômetros até chegar a uma comunidade isolada, trabalhar com a auxiliar no posto do Ministério da Saúde e sem os meios que permitam uma assistência digna, visitar as parteiras tradicionais, educar as mães para a saúde, reunir-se com a população e escutar suas inquietudes, adentrar as casas e descobrir a luta pela vida, partilhar um “tereré”...tudo faz parte do projeto que pretende transmitir entusiasmo e dar valor aos pequenos êxitos sobre os quais, pouco a pouco construímos um futuro melhor. A compensação sempre te supera: riqueza humana e pequenas maravilhas ou dificuldades que se manifestam nos gestos da vida cotidiana e permitem aprender.

Horqueta, depois de trinta anos, possui já uma grande família marista. Uma comunidade aberta que acolhe e permite partilhar e caminhar juntos, professores, leigos e Irmãos. Aposta-se nas crianças e jovens, cada um a partir de sua própria vivência e estilo, “optando pela vida” e para que este “verde esperança” se torne realidade no Paraguai. ♦

*Thaís tira a pressão arterial. Ambulatório de Paso Mbutú.*

Número 39 – Março de 2002 – Ano 15
INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS

DIRETOR: *Ir. Lluís Serra.*

TRADUTORES: francês, *Ir. Aimé Maillet*; inglês, *Ir. Gerard Brereton*; espanhol, *Ir. Francisco*; e português, *Ir. João Fagherazzi*

FOTOGRAFIA: *Ir. Lluís Serra* e *arquivo.*

FORMATAÇÃO E FOTOLITOS: TIPOCROM S.R.L. – Via G.G. Arrivabene, 24
Roma. Itália.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Piazzale Marcellino Champagnat, 2,
C.P. 10250, 00144 ROMA
Tel. (39) 06 54 51 71
Fax (39) 06 54 517 217

E-MAIL: publica@fms.it

PÁGINA WEB: www.champagnat.org

EDITA: Instituto dos Irmãos Maristas, Casa Generalizia – Roma. Itália.

IMPRIME: C.S.C. GRAFICA, s.r.l. Via G.G. Arrivabene, 40 – Roma. Itália.

Maristas hoje, uma aposta pelas crianças pobres

Entrevista com Ir. Roque Ari Salet pelo Ir. Lluís Serra

O Ir. Roque Ari Salet é o novo Superior da Comunidade da Administração geral em Roma. Nasceu em Cerro Largo, Brasil, há 62 anos. Foi Provincial 12 anos, 10 anos Ecônomo Provincial da Província de Santa Maria e quatro vezes capitular.



O Irmão Roque na sala capitular.

TENDO PARTICIPADO DE QUATRO CAPÍTULOS, EM QUE DIREÇÃO VAI O INSTITUTO, HOJE?

O Instituto se está voltando cada vez mais para as suas origens. O coração de Marcelino palpita mais nos corações de Irmãos e de Leigos o que leva a atender mais crianças e jovens necessitados.

QUE VALOR TEM A VOCAÇÃO DE IRMÃO CONSAGRADO PARA A IGREJA E PARA A SOCIEDADE?

A vocação de Irmão testemunha que a fraternidade e a solidariedade são possíveis e não têm fronteiras; que a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo devem ser o centro das vidas; que é possível ser feliz, hoje, vivendo as bem-aventuranças. A ousadia missionária do Irmão é outra marca significativa da sua vocação.

QUE CARACTERÍSTICAS TEM A ESPIRITUALIDADE MARISTA?

Ela é mariana, isto é, um jeito simples, filial e confiante de se relacionar com Deus. Ela é

apostólica, isto é, uma espiritualidade comprometida com as alegrias e os sofrimentos das pessoas a quem queremos levar a pessoa viva de Jesus Cristo.

ESCOLAS, OUTRAS PRESENCAS...QUAL É A MISSÃO MARISTA HOJE?

A escola, incluída a universidade, meios privilegiados de educação, de humanização, de formação à solidariedade e de evangelização, não podem ser absolutizados. Para sermos fiéis a Marcelino, devemos privilegiar o atendimento das crianças e dos jovens pobres, com pessoas preparadas e suficientes recursos financeiros.

HÁ DADOS ASSUSTADORES SOBRE A EXPLORAÇÃO DE CRIANÇAS, COMO REAGES DIANTE DISTO?

A exploração de crianças sob as formas as mais variadas: venda e consumo de drogas, pedindo esmolas, trabalho infantil, abuso sexual..., faz-me sangrar o coração, porque são as prediletas de Jesus e porque completamente indefesas. Em minhas ações e decisões pessoais e institucionais procuro dar-lhes uma atenção especial.

COMO ENTENDES O QUE SE CHAMA MISSÃO PARTILHADA IRMÃOS E LEIGOS?

Para mim missão partilhada é ambos conhecerem, amarem e viverem os princípios pedagógicos e a espiritualidade própria de São Marcelino e impregnar com estes valores a missão, atendendo preferentemente as crianças e os jovens excluídos da sociedade. Neste processo, podemos aprender uns dos outros.

NO BRASIL PARECE HAVER UM RESSURGIR VOCACIONAL. COMO O EXPLICAS?

Realmente há em nosso país um aumento de vocações maristas. Creio ser o resultado de vários fatores: oração pelas vocações nas famílias, nas paróquias e nas comunidades religiosas; pastoral vocacional bem organizada com elemento humano numeroso e qualificado; famílias cristãs com ambiente vocacional favorável; acompanhamento das vocações na família; identidade marista clara e acentuado amor à Mãe de Jesus. ♦



Irmãos do Brasil num momento de oração capitular.

• SINAIS DE VIDA PARA

UM DOCUMENTO CAPITULAR

Quatro leigos que participaram do XX Capítulo geral, realizado em Roma, opinam sobre o documento “Optamos pela vida” que os Capitulares aprovaram no dia 13 de outubro de 2001, no encerramento do Capítulo. Um documento dirigido aos Irmãos Maristas, porém, aberto a todas às pessoas que se sentem atraídas e chamadas a viver a espiritualidade e a missão de São Marcelino Champagnat. A infância e a juventude de hoje necessitam novas respostas para serem educadas à luz do Evangelho e em igualdade de oportunidades.

SINAIS DE VITALIDADE NO MUNDO DE HOJE

“Escolha Vida” foi o tema do XX Capítulo Geral no qual nós, leigos, tivemos o privilégio de participar no mês de setembro de 2001. Olhando para trás e refletindo sobre as experiências de partilha e conhecendo a Família Marista Internacional, eu fiquei impressionado pela determinação e compromisso dos Irmãos e Leigos Maristas, cujo objetivo era continuar e desenvolver a missão do nosso Fundador, São Marcelino Champagnat. Embora fôssemos de diferentes partes do mundo e tivéssemos diferentes experiências, fundadas na Espiritualidade Marista, uma linha comum nos conectava em nossa visão e objetivo. Os Irmãos Marista nos acolheram com simpatia e calor humano e sentimos que nossas idéias e sugestões foram sempre acolhidas de forma positiva. Um bom número de Leigos Maristas se sentiram atraídos pelo Carisma Marista e que é o que São Marcelino desejaria para o nosso mundo moderno. O desafio para todos nós – Irmãos e Leigos, é de identificar nossa missão e chamada à ação. Num mundo controlado pelo materialismo e cobiça, nós nos deparamos com enormes desafios, para ajudar os menos favorecidos pela vida. Como educador marista, eu sinto o chamado, não para ensinar apenas habilidades e fatos, mas para muito mais. Ajudar os jovens se sentirem amados pelos que os cercam e por Deus, eis o verdadeiro desafio. É um compromisso conosco mesmos, com nosso Deus e nossa Família Marista em vista de alentar tantos jovens que estejam em contato conosco cada dia.

Gary Norton

Marist Brothers Linmeyer, Província da África do Sul
Joannesburgo, Gauteng, África do Sul

PELA ESPERANÇA

O mundo atual, violento, excludente, materialista, consumista, felizmente nos oferece oportunidades para encontrar luzes que iluminam os nossos múltiplos caminhos.

Em contrapartida às características acima assinaladas, o apelo do XX Capítulo geral dos Irmãos Maristas, nos permite crer em possibilidades de paz, de integração e de reconhecimento a todos que existimos neste planeta; nos reconforta espiritualmente como uma forma de nos encontrarmos com a natureza específica de nossa espécie e nos permite crer em algo mais que o simples ter.

A mensagem do Capítulo fortalece e anima ao reconhecer que a fé ainda é viável.

E tu e eu: como atuaremos diante desta mensagem? Como estamos atuando com nossos Irmãos, sejam eles religiosos ou leigos, estudantes ou professores, pais ou filhos, pobres ou...?

Como nos estamos renovando na oração? Em nosso agir? Como estamos agora face aos mais necessitados? De que maneira nossa espiritualidade se sente reconfortada?

Optar pela vida, é uma ação cotidiana que se pode mostrar através de fatos reais ou continua sendo um estribilho valioso, importante, mas como muitos outros, colocado num lugar que nem sempre é o viver diário? Quantas vezes me aproximei de meu irmão, da pessoa que cruza em meu caminho, com atitudes novas, com atitudes próprias de Cristo?

Mãos a obra: é agir, é viver a mensagem sem esperar mais.

José Francisco Murillo Ortiz
Coordenador da Pastoral Educativa
Província da Colômbia
Bogotá, Colômbia

O MUNDO DE HOJE •

AR QUE NOS COMPROMETE

DIÁLOGO EM GRUPO

1. Que idéias ou fatos do Capítulo geral me chamaram mais a atenção?
2. Que sinais de vida, concretos e avaliáveis, podem favorecer em nosso ambiente, a aplicação das intuições capitulares?

SEMEADORES DE ESPERANÇA

Eu estava muito emocionado (até aliviado) ao ler a mensagem do Capítulo Geral: Escolha Vida, já que ela parece conter os pensamentos e sentimentos que foram expressos por tantos Leigos e Irmãos.

A parte C da mensagem intitulada: “Irmãos e Leigos, ampliem o espaço de suas casas” reflete muito bem o debate e a partilha que tivemos sobre a identidade. O carisma que Marcelino nos legou é para os Irmãos e Leigos. Embora as identidades entre Irmãos e Leigos possuam características diferentes, temos uma responsabilidade conjunta na missão.

A mensagem do Capítulo nos convida a “aprofundar nossa compreensão sobre nossas identidades específicas na partilha da vida: espiritualidade, missão e formação”. Ela nos recorda o exemplo da Austrália, onde cada ano alguns jovens se comprometem a viver, durante um breve tempo, numa comunidade, junto com os Irmãos e outros leigos Maristas. Muitas vezes eles percebem essa opção como se escolhessem a vida. É uma escolha pela formação, uma escolha para aprofundar a própria espiritualidade e partilhar a missão. Nem todo país, cultura ou Marista pode dar-se ao luxo de tal opção. Contudo, deveríamos aproveitar as oportunidades para partilhar nossos dons a fim de trazer o “fogo sobre a terra”, sendo “semeadores de esperança”.

Catherine Hannon
Auxiliar Principal - Campus Director
Trinity Catholic College, Auburn/Regents Park
Sidney, Austrália

UM PENTECOSTES MARISTA

Minha experiência no Capítulo resume-se na palavra “Pentecostes”. O Espírito neste dia transformou o temor dos discípulos num impulso apostólico. Experimentamos hoje sentimentos semelhantes ante a imensidão dos problemas e a pequenez de nossas forças. O Capítulo nos convida a viver a experiência de Pentecostes através dos apelos a optar pela vida: Centralizar nossas vidas em Jesus Cristo é um sinal profético para nós que queremos viver o carisma marista como Irmãos ou Leigos. Inexistindo no centro de nossa vida um encontro com o Senhor, de nada valem o prestígio, os títulos acadêmicos ou os anos de experiência.

Revitalizar nossas comunidades como maneira de seguir e anunciar a Cristo a partir da fraternidade e da abertura.

Aprofundar nossa identidade específica de Irmãos e Leigos na partilha da vida, é um projeto de Igreja no espírito de comunhão, que vai para além da missão partilhada. Somente nos tornaremos Maristas, Irmãos ou Leigos, caminhando juntos.

Avançar juntos, aproximando-nos mais das crianças e jovens mais pobres e excluídos a quem o Senhor veio anunciar a Boa Nova. As obras maristas dirigidas a outras classes sociais devem imergir deste mesmo processo. Evangelizar educando é formar para a solidariedade, porque ninguém pode conhecer o rosto amoroso de Deus dando as costas à multidão de empobrecidos, a maioria crianças e jovens, como aquele que sensibilizou Marcelino.

José Eduardo Robles Uribe
Equipe Provincial de Pastoral
Comissão de Formação de Professores
Província Marista do México Central.

Ampliar a tenda, partilhando a vida



Reunião de Fraternidades Maristas em Porto Rico.

“HOJE, OS DISCÍPULOS DE MARCELINO CHAMPAGNAT NÃO SÃO APENAS OS IRMÃOS, MAS TAMBÉM OS HOMENS E MULHERES, SOLTEIROS E CASADOS, JOVENS E ADULTOS DISPOSTOS A PARTILHAR CONVOSCO UM CARISMA E A ACEITAR OS DESAFIOS”. (XX CAP. GERAL)

As Fraternidades de nossa Província Marista da América Central nasceram a partir do convite do Capítulo geral de 1985 a partilhar o carisma com os leigos. A primeira fraternidade nasceu na cidade de Guatemala, em 6 de junho de 1990, com o Irmão José Antonio López, assessor espiritual da mesma.

Esta semente lançada há 12 anos já está frutificando em terras da América Central.

Atualmente, há 254 leigos maristas que vivem a experiência em 17 fraternidades disseminadas em El

Salvador, Guatemala e Porto Rico. Entre seus integrantes, encontram-se pais e mães de família de nossos colégios e alguns professores. Ousaria dizer que se sentiram entusiasmados pela pessoa de São Marcelino. De qualquer maneira, nosso Fundador foi o modelo para que despertassem para uma vida cristã mais comprometida.

Nossa organização é simples. Convocada e iniciada a fraternidade, seus próprios integrantes escolhem os animadores e elaboram um Projeto de Vida anual. Um Irmão designado pelo Provincial, os assessora em seus processos de formação, respeitando a etapa que vivem conforme o Guia das Fraternidades, elaborado pela Província. Este sugere uma caminhada de formação em três fases: iniciação, aprofundamento e consolidação. Em cada uma delas, o Guia

os orienta quanto aos ideais, os meios e as experiências que devem viver. Agora estamos elaborando temas de formação para cada fase. A vida e a obra de São Marcelino é um tema que as fraternidades refletem e interiorizam com carinho e tem sido o ponto gerador e motivador no processo de crescimento pessoal e comunitário. No Projeto de Vida da Fraternidade se especifica a ação apostólica, seja dentro ou fora das obras maristas. Sabe-se que o primeiro campo apostólico é a família e o ambiente em que se trabalha.

Em nível de Província, há dois Irmãos designados pelo Irmão Provincial para animar e coordenar o plano de formação, que inclui encontros, convívios, visitas a fraternidades etc.

Apesar de longa caminhada, estamos refletindo e descobrindo continuamente novos desafios, estimulados pelo testemunho de Irmãos e Leigos que nos convidam a “Ser Champagnat hoje”.

Levantamos os últimos desafios em nosso IV Encontro Provincial de Fraternidades ocorrido de 23 a 25 de novembro em Porto Rico, com a presença de 120 fraternos e 12 Irmãos.

Sob o lema: A PARTIR DAS FRATERNIDADES OPTAMOS PELA VIDA, nos propomos três objetivos:

- Estreitar os laços de amizade num clima de simplicidade e família.



IRMÃO ALESSANDRO DI PIETRO, JUSTO DE ISRAEL

Irmão Alessandro di Pietro, 94 anos, postulador geral durante a beatificação de Marcelino Champagnat, acaba de receber em Carmagnola, Itália, no passado 30 de janeiro, a Medalha dos Justos entre as Nações por ajudar a judeus no período do holocausto. Este diploma se confere a pessoas que tenham salvo vidas humanas durante a II Guerra Mundial, arriscando sua própria e que não recebam nenhuma remuneração por isso. Um total de 24 jovens e 12 adultos foram acolhidos como internos no Instituto San Leone Magno de Roma, do qual o Irmão Alessandro era diretor. Os Irmãos Maristas tomaram esta decisão comunitária, baseada nas recomendações do papa Pio XII, apesar de correr grande risco. Um fato de nossa história que confirma o lema capitular: “Optamos pela vida”.

- Escutar juntos, Irmãos e Leigos, os apelos que Deus nos faz ao ler a realidade das fraternidade com os olhos de São Marcelino.
- Por fim, formular desafios de vida que o futuro das fraternidades nos oferece.

Durante três dias, num clima de cordialidade e fraternidade, discernimos sobre o andamento de nossas fraternidades, principalmente no trabalho de comissões, tomando como referência:

- experiência de vida das próprias fraternidades a partir dos processos pessoais e comunitários.
- A realidade social de nossos países.
- Os apelos do XX Capítulo Geral.

Ao ler com atitude de escuta e compromisso os apelos que nos fez o XX Capítulo Geral, constatamos um sem-número de coincidências:

São nossos desafios:

1. Centralizar a vida em Jesus Cristo e seu Evangelho como fator de mudança e conversão pessoal e grupal, seguindo a Espiritualidade Apostólica Marista.
2. Identificar-nos com a vida e missão do Movimento.
3. Buscar uma comunicação mais profunda entre os membros da fraternidade.
4. Capacitar-nos para assumir responsabilidades como cristãos na Igreja e na sociedade.
5. Definir o apostolado da fraternidade.
6. Fraternidade e Irmãos em comunhão.
7. Apoiar-nos na missão.

Alguns testemunhos dos participantes do Encontro, cujas conclusões enriqueceram tanto os Leigos como os Irmãos:

“Parece-me que os objetivos foram atingidos. O processo seguido e as vivências criadas redundaram num cresci-

mento sólido e forte. Hoje há mais clareza sobre a missão, sobre o apoio, sobre o esforço que representa escolher este estilo de vida. E ainda que exista uma genuína preocupação com o futuro, há também a certeza de que as constatações e as clarificações chegarão. Cremos haver uma sólida convicção de que devemos concentrar-nos no processo de vida e não tanto nos resultados. É mais importante ser e viver este estilo de vida que fazer”.

Eldra e Rafael Santiago

“Sinto que vivemos a experiência de solidariedade e fraternidade com muita riqueza e verdadeiramente celebramos o encontro de irmãos”.

Tuti Teruel

“Irmãos: lembro que o Papa teria dito: não tenham medo. Irmãos, nós estamos com vocês e assumimos o compromisso de optar pela vida do Instituto, pois isto é obra do Senhor e Ele nos ajudará com Maria e Marcelino.”

Cosme Durán

“ Os assuntos discutidos foram interessantes e em sintonia com a inquietude de entrega e crescimento se quisermos levar o carisma de Marcelino ao mundo e ambiente que nos circunda.”

Rubi Mattei

Convidamos todos a prosseguir com **OLHOS ABERTOS E CO-RAÇÃO DISPONÍVEL**.

Irmão Salvador García. ♦



Momento festivo da reunião de Fraternidades.



Sr. Manuel Jorques
Provincial
Provincia do Levante,
Espanha

SER MARISTA... UM APELO PARA VIVER.

Ser Marista é um apelo para viver, sem nostalgia do passado, um novo estímulo de fraternidade, de testemunho alegre e de profecia que nasce de corações unidos ao Manancial.

Ser Marista é um apelo a viver o compromisso sério de gerar novas vidas, estimulados pela força de nosso carisma, e ser guias de vinculação com os jovens, dispostos a formar comunhão com Champagnat. É beber água do Gier e abrir novos leitos para levar água a novos rios.

Ser Marista é apelo para viver a oração como um manancial permanente de vida: a Palavra de Deus orada na Sagrada Escritura e celebrada na liturgia, o trabalho, os acontecimentos, os apelos de nossos irmãos, da Igreja e do mundo. (C 66)

Ser Marista é um apelo para viver, como arautos do Evangelho e doutos em humanidade, o mundo das crianças e jovens, participando de suas alegrias, dores, medos e esperanças: “O testemunho de nossa consagração, de nossa vida simples e alegre numa comunidade solidária com os pobres, é o melhor incentivo ao seguimento de Cristo”. (C 94)

Leigo, Irmão: não te imobilize numa vida intra-uterina, uma vida tranqüila e segura. Não tenha medo. Saia à VIDA e transmita o que é: VIDA.

Relance de olhos da Providência na vida de São Marcelino Champagnat

*Irmão Jacques Larouche, Provincial
Província de Québec. Château-Richer - Canadá*

Marcelino, padre camponês de Rossey, foi eleito por Deus desde os primeiros momentos de sua vida. Para comprovar, recordemos alguns fatos de intervenção divina.

No seu nascimento, sua mãe observou um sinal especial. Uma espécie de luz semelhante a uma chama. “Várias vezes, ao se aproximar do berço, ela percebeu uma chama luminosa que parecia emergir do peito da criança...esta chama, após flutuar em torno de sua cabecinha, elevava-se e espalhava-se pelo quarto”. Esta chama não seria o presságio de seu batismo no dia da Ascensão?

Marcelino foi batizado no dia da Ascensão, dia 21 de maio de 1789. Este dia recorda a subida de Jesus ao céu. Ele reassume o domínio de Deus e entra na sua glória. No batismo de Jesus, o Espírito Santo aparece sob a forma de uma pomba. A promessa do envio deste Espírito por Jesus nos convida a anunciar ao mundo inteiro a boa nova da salvação. Champagnat não legou aos seus discípulos a missão de anunciar a Boa Nova? De a proclamar em todas as dioceses do mundo?

Deus escolhe os humildes. Numa simples observação, percebemos que a natureza não favoreceu Marcelino. É uma cruz que o perseguiu ao longo de sua vida escolar. Dotado de uma inteligência prática, Marcelino foi um construtor. Seu dinamismo o perfila entre os grandes educadores.

Após sua morte, outros sinais providenciais. Para bem patentear que era um servo de Deus, o Papa Pio XII o beatificou no dia de Pentecostes. Depois desse dia, a debilitante saúde do Papa teve uma ní-

tida melhora naquele mês de maio de 1955.

Outros sinais nos parecem providenciais: ele oficiou sua última missa no dia 3 de maio de 1840, e no dia 3 de maio de 1955, foi publicado o decreto sobre a validade dos dois milagres.

Recebeu a unção dos enfermos no dia 11 de maio de 1840, e no dia 11 de maio de 1955, foram entregues as últimas formalidades jurídicas para se proceder à sua beatificação.

Na presença da comunidade, ele leu seu testamento espiritual no dia 18 de maio de 1840; depois, no dia 18 de maio de 1955, Pio XII assina o decreto de aprovação de sua beatificação.

Falecido no dia 6 de junho de 1840, com a idade de 51 anos, nós descobrimos a pintura de Champagnat, o construtor, nos andaimes de São Pedro de Roma onde o Papa João Paulo II oficiou a canonização de um homem humilde, um homem de oração, de estudo e de trabalho.

A vida santa de Marcelino nos incentiva a viver seu carisma com nosso temperamento, nossas entranhas. Ousemos trazer, com coragem, respostas às necessidades urgentes de nosso tempo. ♦



Quebra-cabeça de Champagnat durante o Capítulo geral.

BREVES NOTÍCIAS

• O Conselho geral estará reunido em Roma a partir de meados de março para tratar assuntos gerais de animação e governo, e especialmente para concretizar as decisões do último Capítulo geral.

• “O boletim marista” é uma publicação periódica editada na Casa geral de Roma e distribuída através do correio eletrônico. Todas as pessoas interessadas em recebê-lo podem inscrever-se gratuitamente em www.champagnat.org. Pode-se também presentear assinaturas.

• “Escola de tendas” é o projeto que está em andamento em Goma, República Democrática do Congo, para oferecer a possibilidade de terminar o ano escolar a mais de 700 alunos que freqüentavam o colégio Mwanga, praticamente destruído pela erupção vulcânica de 17 de janeiro. A solidariedade das Províncias e Distritos garantiu o financiamento do projeto.

